



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social



Ausência escolar entre beneficiários do Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é uma ação social de transferência de renda, que se constitui como parte integrante do rol de políticas públicas sociais do Governo Federal. Entre as suas condicionalidades está a exigência mínima de 85% e 75% de frequência escolar para crianças e adolescentes, respectivamente, beneficiárias do programa. O trabalho das alunas Thalita Rodrigues dos Santos e Luiza Donata Torres de Oliveira, sob a orientação da professora Anna Waleska Nobre Menezes, valeu-se dos relatórios expedidos pelo Departamento de Condicionalidades para coletar e analisar os dados referentes à ausência escolar entre beneficiários do programa no município de Natal (RN).

O trabalho traz uma análise acerca da quantidade de crianças e adolescentes beneficiadas pelo Programa, que se ausentaram da escola no ano de 2015, no município de Natal, e as prováveis causas para a ausência dessas crianças e adolescentes na escola. Os resultados mostraram que há uma grande quantidade de beneficiários ausentes da escola,



Luiza e Thalita com professora Deyse Sena (à direita)

especialmente, aqueles na faixa etária entre 06 e 15 anos. Além disso, que são muitos os motivos que levam a essa ausência, desde a negligência dos pais ou responsáveis até a desmotivação ou desinteresse dos estudantes.

Pode-se inferir que os motivos que levaram o contingente de 9.525 crianças e adolescentes a abandonar a escola, naquele ano, foram desde a desmotivação para os estudos até questões que não puderam ser analisadas a fundo. Além disso, foi possível observar que os meses de agosto e se-

tembro de 2015 apontaram maior índice de evasão.

Considerando os dados coletados em Natal, essas ausências devem ser vistas como reflexo, não somente das questões de âmbito familiar, mas de todo um contexto social que envolve falta de incentivo, dificuldade financeira, dificuldades de locomoção, gravidez precoce ou até mesmo problemas de saúde.

Dessa maneira, é possível concluir que os motivos da ausência escolar entre os beneficiários do PBF estão intimamente relacionados à desigualdade social e precisam ser investigados para que, assim, o Poder Público possa tomar as medidas necessárias para a permanência desses estudantes na escola. "É preciso pensar o trabalho de maneira contínua, visando minimizar a exclusão escolar e o aumento da participação comunitária no ambiente escolar, promovendo a reflexão e a formação da consciência crítica acerca da importância da permanência dos filhos na escola como formadora de cidadãos conscientes de seus direitos", concluíram as alunas.

O ASSISTENTE SOCIAL NA INCLUSÃO ESCOLAR

Com o aumento do número de alunos que possuem necessidades educacionais especiais, o Serviço Social, no Brasil, tem contribuído para pensar um trabalho multidisciplinar e multiprofissional no sistema educacional. É importante destacar a atuação profissional na articulação entre família-sociedade-escola para promover e acompanhar ações que favoreçam o desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. A proposta de construção de um sistema educacional inclusivo na realidade brasileira encontra-se amparada, legalmente, em princípios teóricos fundamentados em ideais democráticos de igualdade, equidade e diversidade. Porém, muitas vezes, as práticas inclusivas se distanciam das proposições teóricas e legais. Nesse contexto, fica evidente a insatisfação de todos os envolvidos no processo, sejam os pais, que aspiram por um atendimento especializado para os seus filhos, sejam os gestores e professores, que se sentem despreparados e desamparados para atender essa demanda. O tra-



Edineide, M^a Alcione, Fabiana, Iasmim e Ysabelle

balho das alunas Edineide Avelino da Silva, Maria Alcione Cordeiro, Fabiana Lucia da Silva, Iasmim Jamylli Marreiro e Ysabelle de Castro Nóbrega, orientado pela professora Deyse Sena, toma por base a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de nº 13.146/2015, que dispõe, em seu Art. 27, sobre o direito da pessoa com deficiência ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis [...], de forma a alcançar o máximo desenvolvimento de seus talentos e habilidades [...]. “O profissional de serviço social tem, nesse contexto, grandes possibilidades de atuação”, concluem as alunas.

O MACHISMO NA SOCIEDADE ATUAL

Em pleno século XXI, valores culturais machistas ainda persistem na sociedade moderna. Para a aluna de Serviço Social Francisca Edileuma Maia de Medeiros essa é uma discussão que necessita ser ampliada, pois representa uma das maiores batalhas na luta por igualdade social e de gênero. A pesquisa sobre a perpetuação do machismo na sociedade contemporânea foi feita a partir de pesquisa bibliográfica, tendo por base a obra *Mulheres: o gênero nos une, a classe nos divide*, de autoria de Cecília Toledo, e análise de publicações de artigos correlacionados, bem como ações realizadas pelo curso de Serviço Social do UNI-RN, nas quais foram desenvolvidas palestras, rodas de conversas, seminários, entre outras atividades. “Espera-se, com essa proposta e temática da pesquisa, estimular outros estudantes ao debate, bem como os profissionais do Serviço So-



Edileuma propõe ampliar discussão sobre o tema

cial, pois se percebe que a cultura machista ainda predomina na sociedade atual. Reconhece-se a relevância de ampliar essa discussão no âmbito acadêmico para esclarecer o quanto o tema é essencial na construção de uma sociedade justa e igualitária, e, dessa forma, contribuir com a luta pela igualdade social de gênero na construção de um mundo melhor”, finaliza a aluna.

TRABALHOS PREMIADOS

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Mulheres na Perspectiva das Políticas Sociais de Geração de Renda – Autoras: Larissa Mércia Feitosa de Carvalho, Susana Laís Medeiros da Silva, Marina Inaee da Cruz Bezerra e Marília Pereira Gomes Bezerra - Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

2º - Alcoolismo Entre Mulheres: Um Problema de Saúde Pública – Autor: Igor Victor Feliciano da Silva - Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Questão Social: Violência Contra a Mulher – Autoras: Edineide Avelino da Silva, Ysabelle de Castro Nóbrega, Fabiana Lúcia da Silva, Maria Alcione Cordeiro e Iasmim Jamylli Marreiro da Silva - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

PÔSTER

1º - A Inserção do Serviço Social no NPJ do UNI-RN – Autores: Igor Victor Feliciano da Silva e Débora Maria Oliveira da Silva - Orientadoras: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes, Lindicéia de Araújo Gomes Azevedo e Izete Soares da Silva Dantas Pereira

2º - Ausência Escolar Entre os Beneficiários do Programa Bolsa Família no Município de Natal – Autoras: Thalita Rodrigues dos Santos e Luiza Donata Torres de Oliveira - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

3º - Entre Avanços e Desafios, a Necessidade de Lutar e Resistir: a Trajetória da Comunidade Quilombola de Grossos (Bom Jesus-RN) – Autoras: Yvina Shélida Cirino, Márcia Martins de Oliveira, Débora Suellen Teixeira de Paiva, Francisca Edileuma Maia de Medeiros e Izabel Eliza Bandeira Damascena - Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes